

PEDAGOFLEX

— E-BOOKS —

Curso Intensivo de
Conhecimentos Básicos

Salvador - BA

Professores Educação Infantil ao 5º
Ano

- ✓ **LINGUAGEM CLARA E OBJETIVA**
- ✓ **ACESSO IMEDIATO**
- ✓ **CONTEÚDO ATUALIZADO**
- ✓ **FÁCIL DE CONSULTAR**
- ✓ **CUSTO-BENEFÍCIO**
- ✓ **FOCADO PARA CONCURSOS**

249
QUESTÕES COMENTADAS

PIRATARIA É CRIME!



Aviso Importante – Pirataria é Crime

Este material é protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998). A reprodução, distribuição, venda, compartilhamento ou qualquer outra forma de uso indevido sem autorização expressa do autor constitui crime e pode gerar responsabilidade civil e criminal.

 **Atenção concurseiro:** Nos processos seletivos, há a etapa de avaliação da vida pregressa, que inclui a análise dos antecedentes criminais. Assim, qualquer envolvimento com pirataria pode comprometer sua aprovação no concurso e inviabilizar a posse no cargo público.

 Este e-book é de uso exclusivamente pessoal e intransferível. Não compartilhe, não repasse e não permita a circulação ilegal deste material. Respeitar os direitos autorais é também respeitar sua trajetória rumo à aprovação.

 Valorize o conhecimento, apoie a educação e lembre-se: pirataria é crime, não arrisque o seu futuro!

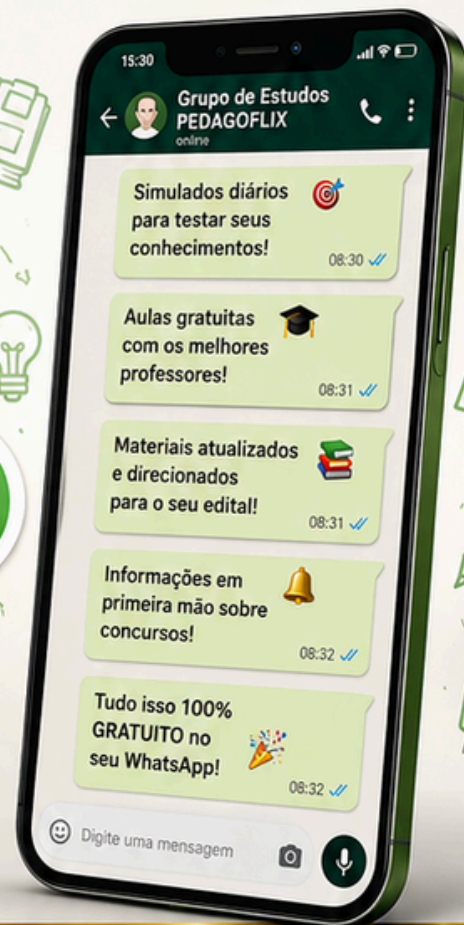
DENUNCIE: WHASTAPP 81 9787-9819

PEDAGOFlix

PARTICIPE DO NOSSO GRUPO DE ESTUDOS GRATUITO DO WHATSAPP!



TEMOS GRUPOS NO WHATSAPP
PARA TODOS OS ESTADOS
DO BRASIL!



**+ DE 50 MIL
PARTICIPANTES
EM TODO O BRASIL!**



**MILHARES DE ALUNOS
JÁ APROVADOS
COM A PEDAGOFlix!**

NO NOSSO GRUPO VOCÊ TEM ACESSO A:



**SIMULADOS
DIÁRIOS**



**AULAS
GRATUITAS**



**MATERIAIS
DE ESTUDO**



**INFORMAÇÕES
DE CONCURSOS**



**DICAS DE
PROFESSORES**



**E MUITO
MAIS!**



POR QUE PARTICIPAR?

- ✓ Conteúdos atualizados todos os dias
- ✓ Materiais exclusivos e direcionados
- ✓ Dicas valiosas de professores e aprovados
- ✓ Avisos e oportunidades de concursos
- ✓ Motivação e apoio de quem está no mesmo objetivo que você!



**É GRATUITO!
É NO WHATSAPP!
É PARA VOCÊ!**



**SUA APROVAÇÃO COMEÇA
COM AS ESCOLHAS CERTAS!**

Entre agora no grupo do seu Estado
e estude com quem está no mesmo
objetivo que você!



**ENTRE AGORA MESMO!
81 9787-9819**



ACESSE TAMBÉM:
WWW.LOJA.PEDAGOFlix.COM.BR/GRUPOSWhatsApp

CONHEÇA NOSSOS EBOOKS



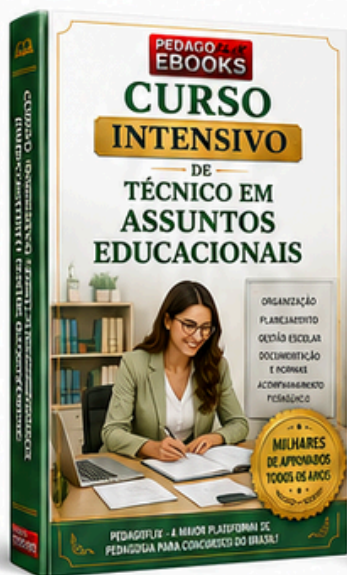
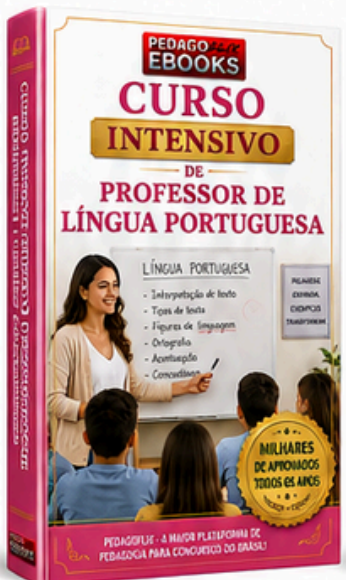
ESTUDE ONDE QUISER



REVISE MAIS RÁPIDO



APRENDA COM CONTEÚDOS
OBJETIVOS E ATUALIZADOS



E MUITO MAIS!



CONTEÚDO ATUALIZADO

Sempre de acordo com
os editais mais recentes



REVISÃO RÁPIDA

Materiais objetivos
para otimizar
seu tempo



ESTUDE EM QUALQUER DISPOSITIVO

Acesse quando e onde
quiser: celular, tablet,
computador ou e-reader



FOCO NO QUE REALMENTE CAI NAS PROVAS

Conteúdo selecionado
para o que mais importa



ACESSE AGORA NOSSA LOJA DE EBOOKS



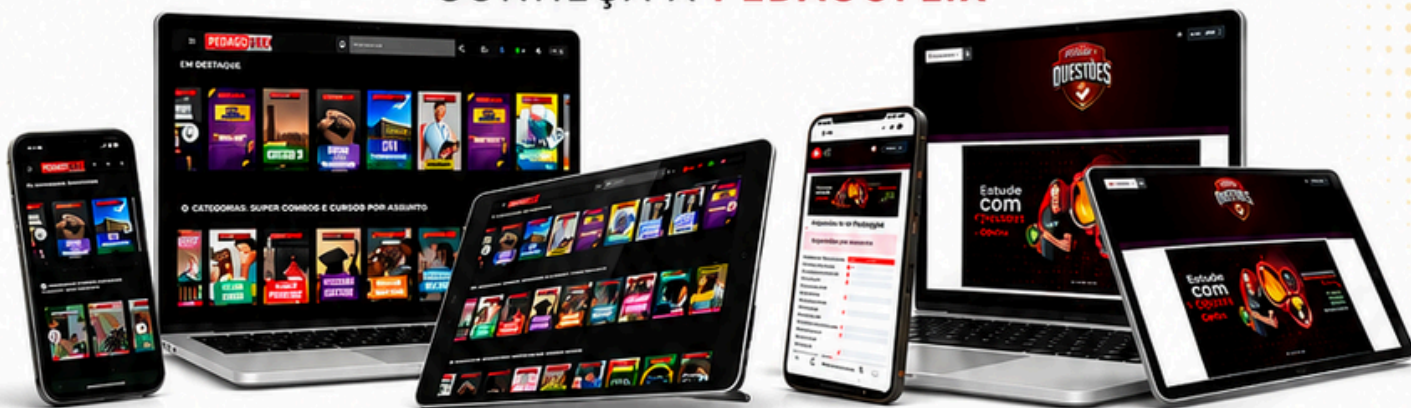
www.loja.pedagoflix.com.br/ebooks



PEDAGOFlix

A MAIOR PLATAFORMA DE PEDAGOGIA DO BRASIL

— CONHEÇA A PEDAGOFlix —



A Pedagogoflix é a **maior e mais completa** plataforma de **pedagogia para concursos** do Brasil, criada para preparar professores e pedagogos que desejam conquistar a aprovação e se destacar na prática educacional.



Fundada em outubro de 2020 pelo Professor Alonso, a Pedagogoflix nasceu com a missão de oferecer uma preparação de alta qualidade, acessível e realmente eficiente para quem sonha com a aprovação.



Hoje, a Pedagogoflix reúne **duas plataformas completas** de preparação para atender o aluno em todas as etapas dos estudos:



PLATAFORMA DE VIDEOAULAS



Mais de **1.000 videoaulas** com os melhores professores.



Conteúdos organizados e atualizados de acordo com os editais.



Metodologia objetiva e focada no que realmente cai na prova.



Aulas que facilitam o aprendizado e potencializam seus resultados.



WWW.PEDAGOFlix.COM.BR



PLATAFORMA DE QUESTÕES



O **maior** site de questões de pedagogia do Brasil.



Mais de **100.000** questões comentadas e organizadas por assunto.



Ideal para treinar, revisar conteúdos, testar conhecimentos e evoluir.



Estude de forma inteligente e aumente sua segurança para a prova.



WWW.QUESTOES.PEDAGOFlix.COM.BR



Já são **milhares de alunos aprovados** em todo o Brasil, consolidando a Pedagogoflix como uma das maiores referências nacionais em preparação para concursos na área da pedagogia.

E O MELHOR:

PLANOS A PARTIR DE R\$ 29,90 POR MÊS

Entre em contato com a nossa equipe, conheça a plataforma ideal para o seu momento e dê hoje mesmo o **próximo passo rumo à sua aprovação!**



81 99787-9819

Fale conosco pelo **WhatsApp!**

PROFESSOR ALONSO

EXPERIÊNCIA QUE APROVA E INSPIRA



Professor Alonso, natural do Rio de Janeiro, construiu uma trajetória marcada por disciplina, dedicação e resultados concretos em concursos públicos. Em 1999, iniciou sua caminhada de sucesso ao conquistar o 11º lugar no concorrido concurso do Colégio Naval da Marinha do Brasil, destacando-se entre mais de 10 mil candidatos. Serviu à Marinha por 16 anos, onde alcançou o posto de Capitão, experiência que consolidou sua liderança, disciplina e compromisso com a excelência.

Após a carreira militar, voltou-se aos concursos civis e, em 2014, conquistou a 7ª colocação para Auditor Fiscal da Receita Estadual de Pernambuco, cargo que exerce atualmente. Ao longo de sua jornada, também foi aprovado em outros concursos de destaque, como Analista Administrativo do TRF1 e Auditor Fiscal da Prefeitura de Recife.

A partir de 2014, uniu sua paixão pelo ensino e pela pedagogia à experiência de concurseiro vitorioso, passando a atuar como coach de concursos e professor dedicado à preparação de candidatos. Milhares de alunos já foram orientados por suas técnicas de estudo, planejamento e, principalmente, por sua forma clara e objetiva de ensinar.

Em 2020, fundou a PEDAGOFLEX, maior plataforma de pedagogia para concursos do Brasil, que hoje conta com milhares de aulas exclusivas e já se consolidou como referência nacional em aprovações.

Formação Acadêmica:

- Graduado em Ciências Navais (Administração) pela Escola Naval.
- Pós-graduado em Pedagogia Transformadora pela PUC.
- Certificado em Coaching pelo Instituto CEFOSPE.

Carreira e Aprovações:

- 16 anos como Oficial da Marinha do Brasil (Capitão).
- Auditor Fiscal da Receita Estadual de Pernambuco.
- Fundador e professor da PEDAGOFLEX.
- Aprovado em concursos de alto nível: Colégio Naval (1999), TRF1 (2011), Prefeitura de Recife (2014), Receita de Pernambuco (2014).



PEDAGOFlix

DÊ UM PLAY NA SUA
APROVAÇÃO!



PROFESSOR ALONSO

Sumário

1	Língua Portuguesa	16
1.1	Elementos de construção do texto e seu sentido	
1.2	Gêneros textuais literários e não literários	
1.3	Textos narrativos, descritivos e argumentativos	
1.4	Interpretação e organização interna do texto	
1.5	Semântica: sentido e emprego dos vocábulos	
1.6	Campos semânticos	
1.7	Emprego de tempos e modos verbais	
1.8	Morfologia: classes gramaticais	
1.9	Processos de formação de palavras	
1.10	Flexão de nomes e verbos	
1.11	Sintaxe: frase, oração e período	
1.12	Termos da oração	
1.13	Coordenação e subordinação	
1.14	Concordância nominal e verbal	
1.15	Transitividade e regência de nomes e verbos	
1.16	Colocação pronominal	
1.17	Coesão textual	
1.18	Ortografia	
1.19	Acentuação gráfica	
1.20	Crase	
1.21	Pontuação	
1.22	Estilística: figuras de linguagem	
1.23	Reescritura de frases	
1.24	Substituição, deslocamento e paralelismo	
1.25	Variação linguística	
1.26	Norma culta	
2	Raciocínio Lógico	9
2.1	Estruturas lógicas	
2.2	Lógica de argumentação	
2.3	Proposições simples e compostas	

- 2.4** Conectivos lógicos
- 2.5** Equivalências lógicas
- 2.6** Negações de proposições
- 2.7** Diagramas lógicos
- 2.8** Operações com conjuntos
- 2.9** Sequências lógicas
- 2.10** Reconhecimento de padrões
- 2.11** Raciocínio lógico-verbal
- 2.12** Raciocínio numérico
- 2.13** Raciocínio analítico
- 2.14** Problemas com relações entre pessoas, objetos, lugares e eventos
- 2.15** Dedução de novas informações a partir de condições dadas
- 2.16** Orientação espacial e temporal
- 2.17** Princípios básicos de contagem
- 2.18** Porcentagem
- 2.19** Razão e proporção
- 2.20** Problemas aritméticos
- 2.21** Problemas geométricos
- 2.22** Identificação de relações lógicas
- 2.23** Organização de informações
- 2.24** Formulação de conclusões válidas
- 2.25** Aplicações ao cotidiano escolar

3 Atualidades

- 3.1** Transformações sociais, políticas, econômicas, culturais, científicas e tecnológicas no Brasil, na Bahia, em Salvador e no mundo
- 3.2** Impactos das transformações contemporâneas na vida cotidiana e na educação
- 3.3** Democracia
- 3.4** Cidadania
- 3.5** Direitos humanos
- 3.6** Participação social
- 3.7** Direitos das crianças e adolescentes
- 3.8** Diversidade cultural
- 3.9** Relações étnico-raciais
- 3.10** Combate ao racismo
- 3.11** Combate ao preconceito e à discriminação

16

- 3.12** Enfrentamento às formas de violência
- 3.13** Educação para a equidade
- 3.14** Inclusão social
- 3.15** Cultura de paz
- 3.16** Desenvolvimento sustentável
- 3.17** Mudanças climáticas
- 3.18** Educação ambiental
- 3.19** Agenda 2030
- 3.20** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- 3.21** Cultura digital
- 3.22** Sociedade da informação
- 3.23** Tecnologias digitais
- 3.24** Inteligência artificial
- 3.25** Ética no uso das tecnologias
- 3.26** Impactos das transformações digitais na educação e nas relações sociais
- 3.27** Cultura brasileira, baiana e soteropolitana
- 3.28** Manifestações culturais
- 3.29** Patrimônio histórico e cultural
- 3.30** Artes
- 3.31** Música
- 3.32** Literatura
- 3.33** Cinema
- 3.34** Teatro
- 3.35** Tradições populares
- 3.36** Panorama político, econômico, social, educacional, cultural e ambiental da Bahia e de Salvador
- 3.37** Questões urbanas, ambientais, educacionais e sociais do contexto local e regional

4 Conhecimentos Pedagógicos

- 4.1** Concepções contemporâneas de infância, criança e educação
- 4.2** Pedagogia da infância
- 4.3** Educação integral e desenvolvimento humano
- 4.4** Relação escola-família-comunidade
- 4.5** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
- 4.6** Direitos de aprendizagem e desenvolvimento
- 4.7** Campos de experiências na Educação Infantil

- 4.8** Interações e brincadeira como eixos estruturantes
- 4.9** Ludicidade e culturas infantis
- 4.10** Organização dos tempos, espaços e materiais pedagógicos
- 4.11** Desenvolvimento infantil
- 4.12** Aspectos motores, cognitivos, linguísticos, afetivos, sociais e socioemocionais
- 4.13** Processos de aprendizagem e desenvolvimento na infância
- 4.14** Alfabetização e letramento na perspectiva sociointeracionista
- 4.15** Consciência fonológica
- 4.16** Psicogênese da língua escrita
- 4.17** Oralidade, leitura, escrita e produção textual
- 4.18** Gêneros textuais
- 4.19** Práticas sociais de leitura e escrita
- 4.20** Formação de leitores
- 4.21** Literatura infantil
- 4.22** Multiletramentos
- 4.23** Letramento digital
- 4.24** Cultura digital
- 4.25** Educação matemática nos Anos Iniciais
- 4.26** Desenvolvimento do pensamento lógico-matemático
- 4.27** Numeracia
- 4.28** Resolução de problemas e situações-problema
- 4.29** Educação estatística
- 4.30** Pensamento computacional nos Anos Iniciais
- 4.31** Fundamentos da Base Nacional Comum Curricular da Computação
- 4.32** Currículo, didática e avaliação
- 4.33** Planejamento e organização do trabalho pedagógico
- 4.34** Currículo e interdisciplinaridade
- 4.35** Aprendizagem significativa
- 4.36** Metodologias ativas
- 4.37** Práticas investigativas
- 4.38** Projeto Político-Pedagógico
- 4.39** Avaliação diagnóstica, formativa e processual
- 4.40** Recomposição das aprendizagens
- 4.41** Estratégias de intervenção pedagógica
- 4.42** Gestão da sala de aula

- 4.43** Convivência escolar
- 4.44** Mediação pedagógica
- 4.45** Inclusão e diversidade
- 4.46** Educação inclusiva na perspectiva da educação especial
- 4.47** Atendimento Educacional Especializado
- 4.48** Acessibilidade
- 4.49** Desenho Universal para a Aprendizagem
- 4.50** Transtornos do neurodesenvolvimento
- 4.51** Estratégias pedagógicas de acompanhamento das aprendizagens
- 4.52** Tecnologias e cultura digital
- 4.53** Tecnologias digitais na educação
- 4.54** Ambientes virtuais de aprendizagem
- 4.55** Práticas pedagógicas mediadas por tecnologias
- 4.56** Inovação pedagógica
- 4.57** Uso crítico, ético e responsável das tecnologias
- 4.58** Direitos humanos, relações étnico-raciais e sustentabilidade
- 4.59** Educação em direitos humanos
- 4.60** Democracia e cidadania
- 4.61** Educação antirracista
- 4.62** História e cultura afro-brasileira, africana e indígena
- 4.63** Lei nº 10.639 de 2003
- 4.64** Lei nº 11.645 de 2008
- 4.65** Diversidade sociocultural, identidade e contextos educacionais de Salvador e da Bahia
- 4.66** Sustentabilidade, educação ambiental e cultura de paz
- 4.67** Fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos e psicológicos da educação
- 4.68** Educação, sociedade, cultura e trabalho
- 4.69** História da educação brasileira
- 4.70** Função social da escola pública
- 4.71** Concepções e tendências pedagógicas contemporâneas
- 4.72** Pedagogia tradicional
- 4.73** Pedagogia escolanovista
- 4.74** Pedagogia construtivista
- 4.75** Pedagogia sociointeracionista
- 4.76** Pedagogia histórico-crítica

4.77 Pedagogia libertadora

4.78 Contribuições de Paulo Freire, Jean Piaget, Lev Vygotsky, Emilia Ferreiro, Henri Wallon, Dermeval Saviani, José Carlos Libâneo, Cipriano Luckesi, Maurice Tardif e Philippe Perrenoud

4.79 Aprendizagem, currículo, avaliação e formação docente

4.80 Gestão democrática da educação

4.81 Projeto Político-Pedagógico

4.82 Planejamento educacional

4.83 Currículo e organização do trabalho pedagógico

4.84 Políticas públicas educacionais

4.85 Constituição Federal de 1988 e direito à educação

4.86 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

4.87 Plano Nacional de Educação

4.88 Regime de colaboração entre os entes federativos

4.89 Financiamento da educação básica

4.90 Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

4.91 Formação inicial e continuada de professores

4.92 Avaliação institucional e avaliação em larga escala

4.93 Sistema de Avaliação da Educação Básica

4.94 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

4.95 Avaliações diagnósticas

4.96 Monitoramento e indicadores educacionais

5 Legislação Específica

5.1 Constituição Federal de 1988 e direito à educação

5.2 Princípios, garantias e competências da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios

5.3 Organização da educação nacional

5.4 Sistemas de ensino

5.5 Níveis, etapas e modalidades da Educação Básica

5.6 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

5.7 Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

5.8 Fundamentos, objetivos e financiamento da educação básica

5.9 Plano Nacional de Educação

- 5.10** Diretrizes, metas e estratégias para Educação Infantil, alfabetização, qualidade da educação, inclusão, formação docente, educação integral e gestão educacional
- 5.11** Gestão democrática da educação
- 5.12** Avaliação educacional
- 5.13** Currículo e formação dos profissionais da educação
- 5.14** Referenciais Curriculares da Secretaria Municipal da Educação de Salvador para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- 5.15** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica
- 5.16** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
- 5.17** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos
- 5.18** Base Nacional Comum Curricular
- 5.19** Fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular
- 5.20** Competências gerais da Educação Básica
- 5.21** Direitos de aprendizagem e desenvolvimento
- 5.22** Alfabetização e letramento
- 5.23** Campos de experiências da Educação Infantil
- 5.24** Competências específicas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- 5.25** Organização curricular e avaliação das aprendizagens
- 5.26** Educação integral, currículo, interdisciplinaridade, práticas pedagógicas integradoras, diversidade e inclusão
- 5.27** Computação na Educação Básica
- 5.28** Fundamentos da Base Nacional Comum Curricular da Computação
- 5.29** Pensamento computacional
- 5.30** Cultura digital
- 5.31** Mundo digital
- 5.32** Tecnologias digitais aplicadas aos processos de ensino e aprendizagem
- 5.33** Política Nacional de Educação Digital
- 5.34** Inclusão digital
- 5.35** Cidadania digital
- 5.36** Educação midiática
- 5.37** Uso crítico, ético e responsável das tecnologias digitais
- 5.38** Desenvolvimento de competências digitais na Educação Básica
- 5.39** Estatuto da Criança e do Adolescente
- 5.40** Direitos fundamentais da criança e do adolescente
- 5.41** Direito à educação

- 5.42** Proteção integral
- 5.43** Medidas de proteção
- 5.44** Responsabilidades da escola
- 5.45** Prevenção e enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes
- 5.46** Articulação com a rede de proteção
- 5.47** Marco Legal da Primeira Infância
- 5.48** Princípios, diretrizes e garantias voltados ao desenvolvimento integral da criança na primeira infância
- 5.49** Educação em Direitos Humanos
- 5.50** Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos
- 5.51** Democracia, cidadania e cultura de paz
- 5.52** Diversidade e direitos humanos na educação básica
- 5.53** Educação das relações étnico-raciais
- 5.54** Educação antirracista
- 5.55** Enfrentamento ao racismo e às discriminações
- 5.56** Lei nº 10.639 de 2003
- 5.57** Lei nº 11.645 de 2008
- 5.58** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais
- 5.59** Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva
- 5.60** Política Nacional de Educação Especial
- 5.61** Atendimento Educacional Especializado
- 5.62** Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência
- 5.63** Acessibilidade
- 5.64** Desenho Universal para a Aprendizagem
- 5.65** Inclusão escolar e respeito à diversidade

Seja bem-vindo à **Pedagoflix** ✦ Este Ebook Intensivo foi organizado para acompanhar a sua preparação para o concurso da Prefeitura de Salvador, na área de atuação Professor da Educação Infantil ao 5º ano, com foco nos conteúdos previstos no edital e atenção ao perfil da educação pública municipal. Aqui, você encontrará um material pensado para dar direção aos estudos, fortalecer a revisão e facilitar a conexão entre teoria, interpretação e aplicação prática dos temas mais cobrados ✧

A metodologia deste Ebook foi estruturada em formato de **resumo objetivo, sequenciado e estratégico** ✓, favorecendo a compreensão progressiva dos assuntos e a retomada rápida dos pontos essenciais. Ao longo dos capítulos, você poderá revisar os conteúdos de modo organizado, identificando conceitos centrais, relações entre temas e fundamentos indispensáveis para uma preparação mais segura e produtiva. A proposta é ajudar você a estudar com clareza, foco e intencionalidade, sem perder de vista o que o edital efetivamente exige ☑

Nos capítulos iniciais, você revisará **Língua Portuguesa** com elementos de construção do texto, gêneros textuais, interpretação, semântica, morfologia, sintaxe, coesão, ortografia, acentuação, crase, pontuação, estilística, reescritura de frases, variação linguística e norma culta. Em **Raciocínio Lógico** ♦, o material aborda estruturas lógicas, argumentação, proposições, conectivos, equivalências, negações, diagramas, conjuntos, sequências, padrões, raciocínio verbal, numérico e analítico, além de problemas com dedução, contagem, porcentagem, razão, proporção e aplicações ao cotidiano escolar. Em **Atualidades**, você estudará transformações sociais, políticas, econômicas, culturais, científicas e tecnológicas, democracia, cidadania, direitos humanos, diversidade cultural, relações étnico-raciais, sustentabilidade, mudanças climáticas, Agenda 2030, cultura digital, inteligência artificial e o panorama da Bahia e de Salvador ☼

Na parte de **Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Específica** ☆, o Ebook contempla concepções de infância e educação, desenvolvimento infantil, alfabetização e letramento, educação matemática nos Anos Iniciais, currículo, didática, avaliação, inclusão, acessibilidade, tecnologias digitais, direitos humanos, educação antirracista, fundamentos da educação, tendências pedagógicas, autores de referência, gestão democrática, políticas públicas educacionais e avaliação em larga escala. Também reúne os principais marcos legais, como Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional de Educação, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, Base Nacional Comum Curricular, Estatuto da Criança e do Adolescente, Marco Legal da Primeira Infância, Lei Brasileira de Inclusão e diretrizes voltadas à Educação Infantil, aos Anos Iniciais, à inclusão e ao respeito à diversidade. Com este material, você avança com mais segurança, repertório e confiança rumo à sua aprovação na Pedagoflix



Língua Portuguesa

Elementos de construção do texto e seu sentido



A construção de sentido depende da relação entre **gênero textual**, finalidade comunicativa, contexto, interlocutores e organização interna. Cada gênero surge para atender a uma necessidade social: informar, narrar, convencer, descrever, orientar, emocionar. Assim, reconhecer se um enunciado é notícia, crônica, artigo de opinião, conto, aviso ou relatório ajuda a compreender *por que* foi produzido e *como* deve ser lido. ✦

Nos textos **literários**, a linguagem tende a explorar subjetividade, plurissignificação, imagens e efeitos estéticos. Já os **não literários** privilegiam, em geral, objetividade, clareza e função prática. Essa distinção não é absoluta, mas orienta a interpretação. Um poema pode sugerir sentidos múltiplos ◇, enquanto uma reportagem busca relatar fatos com maior precisão.

Entre os tipos textuais, o **narrativo** apresenta acontecimentos, personagens, tempo, espaço e enredo. O **descritivo** caracteriza seres, ambientes ou situações, destacando traços e detalhes. O **argumentativo** defende um ponto de vista por meio de tese, justificativas, exemplos e conclusão. Em provas, é comum a mistura desses modos de organização, exigindo leitura atenta para identificar o predomínio de um deles. ✓

A **organização interna** envolve título, progressão de ideias, seleção vocabular, encadeamento de parágrafos e mecanismos de coesão. Elementos como causa e consequência, comparação, oposição, exemplificação e retomadas orientam o raciocínio do leitor. Interpretar bem é perceber o que está explícito e também inferir sentidos implícitos, intenções, posicionamentos e efeitos de linguagem. Em síntese, compreender um texto é articular forma, conteúdo e contexto, unindo leitura global e análise minuciosa. ★

Questão 1. (Pedagogflix 2026) Ao identificar que um texto defende um ponto de vista com tese, justificativas, exemplos e conclusão, reconhece-se o predomínio do tipo textual:

- a) descritivo
- b) narrativo

- c) injuntivo
- d) argumentativo
- e) expositivo

Resposta: d

O tipo argumentativo se caracteriza justamente pela defesa de uma tese com justificativas, exemplos e conclusão.

Gêneros textuais literários e não literários

Os **gêneros textuais** são formas socialmente reconhecidas de uso da linguagem, criadas para atender finalidades comunicativas específicas. Eles circulam em diferentes espaços da vida social, como escola, imprensa, redes digitais, literatura, publicidade e instituições. Cada gênero apresenta características próprias de **tema, estrutura, linguagem e intenção comunicativa**. ✦ Compreender um gênero significa perceber *quem fala, para quem fala, com que objetivo e em que contexto*.

Os gêneros **literários** têm como marca central a elaboração estética da linguagem. Neles, a palavra é trabalhada de modo expressivo, simbólico e muitas vezes subjetivo. É comum a presença de **figuras de linguagem**, ambiguidade, musicalidade, invenção e plurissignificação. Exemplos clássicos são poema, conto, crônica literária, romance, fábula e peça teatral. Nessas produções, o sentido não se limita à informação direta; ele também provoca emoção, reflexão e imaginação 🎵.

Os gêneros **não literários**, por sua vez, priorizam em geral a função prática, informativa, argumentativa ou instrucional da linguagem. Buscam maior objetividade, clareza e adequação ao contexto de circulação. Fazem parte desse grupo notícia, reportagem, artigo de opinião, bilhete, carta comercial, propaganda, receita, aviso, relatório e postagem informativa. Isso não impede certo grau de criatividade, mas a finalidade principal costuma ser comunicar, orientar, convencer ou registrar ✓.

A distinção entre literário e não literário não depende apenas do tema, mas do **modo de construção do discurso**. Um mesmo assunto pode aparecer de forma artística ou informativa. Assim, identificar o gênero exige observar a organização interna, o vocabulário, a presença de narrador ou eu lírico, o tipo de suporte e os efeitos de sentido produzidos. Em provas, essa leitura atenta ajuda a interpretar com precisão e a reconhecer a função social de cada texto.

Questão 2. (Pedagogflix 2026) A distinção entre gêneros literários e não literários depende principalmente de qual aspecto?

- a) Do tema tratado no texto
- b) Do número de parágrafos e linhas
- c) Do modo de construção do discurso e da intenção comunicativa
- d) Do local onde o texto foi publicado
- e) Da presença obrigatória de figuras de linguagem

Resposta: c

A diferença não depende só do assunto, mas de como o texto é construído e da finalidade que cumpre no contexto de circulação.

Textos narrativos, descritivos e argumentativos

Os gêneros **narrativo**, **descritivo** e **argumentativo** aparecem com frequência em provas porque exigem leitura atenta, percepção da estrutura e identificação da intenção comunicativa. No texto narrativo, predomina a apresentação de **fatos**, reais ou fictícios, organizados em sequência temporal 🕒, com elementos como narrador, personagens, espaço, tempo e enredo. É comum haver situação inicial, conflito, clímax e desfecho. Verbos de ação e marcadores temporais, como “depois”, “então” e “naquele momento”, ajudam a construir a progressão dos acontecimentos.

No texto **descritivo**, o foco recai sobre a caracterização de seres, objetos, ambientes, sentimentos ou cenas 🖼️. Predominam detalhes, adjetivos, locuções adjetivas e verbos de estado, como “ser”, “estar” e “parecer”. A descrição pode ser objetiva, quando busca precisão, ou subjetiva, quando revela impressões e emoções. Em muitos casos, a descrição aparece associada à narração, enriquecendo o cenário e aprofundando a percepção do leitor.

No texto **argumentativo**, a finalidade principal é defender uma ideia, opinião ou tese por meio de razões consistentes. Sua organização costuma apresentar tema, posicionamento e argumentos, além de exemplos, comparações, dados ou relações de causa e consequência ➡️. Conectivos como “porque”, “portanto”, “além disso” e “porém” são essenciais para a progressão lógica. A conclusão tende a retomar a tese e reforçar o ponto de vista.

Em concursos, é fundamental reconhecer a **predominância** textual. Um mesmo enunciado pode misturar sequências narrativas, descritivas e argumentativas. O que define a classificação é a função central: contar ♦ descrever ♦ convencer. Ler com atenção à linguagem, à estrutura e ao objetivo do autor é o caminho mais seguro para interpretar corretamente.

Questão 3. (Pedagogflix 2026) Em um enunciado que mistura sequências narrativas, descritivas e argumentativas, o critério principal para identificar a predominância textual é:

- a) a quantidade de adjetivos e verbos de estado presentes no texto
- b) a presença de narrador, personagens, espaço e tempo
- c) o uso de conectivos como “porque”, “portanto” e “porém”
- d) a função central do texto: contar, descrever ou convencer
- e) a existência de situação inicial, conflito, clímax e desfecho

Resposta: d

A classificação depende da função central do enunciado. Mesmo com mistura de sequências, a predominância textual é definida pelo objetivo principal do autor.

Interpretação e organização interna do texto

Interpretar um texto é compreender **o que é dito, como é dito e com que finalidade**. Isso exige atenção ao tema central, à tese ou ideia principal, às informações explícitas e aos sentidos implícitos. Em provas, a leitura eficiente pede olhar atento para palavras-chave, relações de causa e consequência, oposição, exemplificação, conclusão e ponto de vista do enunciadador. ✦ Ler bem não é apenas decodificar; é construir sentido com base no contexto, no gênero e na intenção comunicativa.

A organização interna decorre da articulação entre **introdução, desenvolvimento e desfecho**, ainda que essa estrutura varie conforme o gênero. Em textos narrativos, observam-se enredo, personagens, tempo, espaço e foco narrativo. Em textos descritivos, predominam caracterizações e detalhes sensoriais. Em textos argumentativos, aparecem tese, argumentos, contra-argumentos e conclusão. Já em gêneros não literários, como notícia, artigo, bilhete ou relatório, a forma acompanha a função social da linguagem. ●

A unidade textual depende da **coesão** e da **coerência**. A coesão liga frases e parágrafos por conectivos, pronomes, repetições intencionais, elipses e substituições. A coerência garante lógica global, evitando contradições e desvios do tema. Assim, cada parte cumpre um papel no conjunto, como peças de um mosaico ◇.

Na interpretação, é essencial distinguir **fato, opinião, inferência e pressuposto**. O leitor deve reconhecer ironia, ambiguidade, humor, crítica e efeitos de sentido produzidos por escolhas lexicais e sintáticas. Também é importante perceber a progressão temática: o texto avança, retoma ideias, amplia informações e orienta o leitor até uma conclusão. ✓ Dominar esses aspectos fortalece a análise textual e melhora o desempenho em questões objetivas e discursivas.

Questão 4. (Pedagogflix 2026) Na interpretação e na organização interna do texto, qual elemento garante a lógica global do conjunto, evitando contradições e desvios do tema?

- a) A exemplificação
- b) A coerência
- c) O foco narrativo
- d) A descrição sensorial
- e) O contra-argumento

Resposta: b

A coerência assegura a unidade de sentido do texto, mantendo a lógica global e evitando contradições ou afastamento do tema central.

Semântica: sentido e emprego dos vocábulos

A semântica estuda os sentidos das palavras e seus efeitos na construção das mensagens. Em Língua Portuguesa, o **sentido e o emprego dos vocábulos** dependem do contexto, da intenção comunicativa e da relação entre as palavras. Uma mesma palavra pode apresentar sentido *denotativo*, mais objetivo e literal, ou *conotativo*, mais figurado e expressivo. Assim, “coração de pedra” não indica um órgão feito de pedra, mas insensibilidade. ⚖️

Também é essencial reconhecer fenômenos como **sinonímia**, **antonímia**, **homonímia**, **paronímia** e **polissemia**. Sinônimos têm sentidos próximos, como “alegre” e “feliz”, embora raramente sejam idênticos em todos os contextos. Antônimos expressam oposição, como “claro” e “escuro”. Homônimos possuem mesma forma sonora ou gráfica, mas sentidos diferentes, como “manga” fruta e “manga” de camisa. Parônimos são vocábulos parecidos na forma, porém distintos no significado, como “eminente” e “iminente”. Já a polissemia ocorre quando uma palavra admite vários sentidos relacionados, como “cabeça” em “cabeça do aluno” e “cabeça do prego”. ✦

O emprego adequado dos vocábulos exige atenção ao **registro linguístico**, à norma culta e à precisão vocabular. Em provas, é comum a cobrança de palavras em sentido figurado, valor semântico de expressões e substituições lexicais sem prejuízo do sentido. Além disso, os **campos semânticos** agrupam palavras ligadas por uma mesma área de significado, como escola, professor, aluno, caderno e aprendizagem. Esse vínculo fortalece a coesão e orienta a interpretação. ✓

Compreender semântica significa perceber que a palavra nunca atua isoladamente: ela ganha valor dentro da frase, do gênero textual e da situação de uso. Isso torna a leitura mais crítica, precisa e eficiente. 📖

Questão 5. (Pedagogflix 2026) Em qual alternativa há exemplo de polissemia, isto é, uma mesma palavra com sentidos relacionados pelo contexto?

- a) “alegre” e “feliz”
- b) “claro” e “escuro”
- c) “eminente” e “iminente”
- d) “manga” fruta e “manga” de camisa
- e) “cabeça do aluno” e “cabeça do prego”

Resposta: e

Na polissemia, uma mesma palavra assume sentidos diferentes, mas relacionados. Isso ocorre com “cabeça” nos dois contextos apresentados.

Campos semânticos

Campos semânticos correspondem ao conjunto de palavras e expressões que se relacionam por afinidade de sentido, pertencendo a uma mesma área de significação. Em uma questão de concurso, perceber esse vínculo ajuda a compreender a intenção do enunciado, a progressão de ideias e os efeitos de sentido produzidos no contexto. Palavras como **escola**, **professor**, **aluno**, **aprendizagem** e **currículo** integram, por exemplo, o campo semântico da educação. ♦

A identificação dos campos semânticos é fundamental para a **interpretação textual**, porque revela o assunto predominante e os sentidos secundários acionados pelo autor. Em textos argumentativos, a repetição de vocábulos do mesmo campo pode reforçar uma tese; em textos literários, pode construir atmosfera, emoção ou simbolismo. Um campo semântico ligado à *guerra* pode sugerir conflito, disputa e tensão; outro ligado à *natureza* pode produzir ideia de equilíbrio, renovação ou liberdade. ●

É importante distinguir campo semântico de simples sinonímia. Nem todas as palavras de um mesmo campo são sinônimas; muitas apenas compartilham proximidade temática ou conceitual. **Livro**, **leitura**, **biblioteca** e **autor** não significam a mesma coisa, mas se articulam dentro de uma rede de sentidos. Essa relação fortalece a coesão lexical do texto e orienta o leitor na construção do significado. ✓

Em provas, o tema pode aparecer na análise de vocabulário, inferência de sentidos, reescrita e coesão textual. Por isso, convém observar palavras-chave, repetições intencionais, associações de ideias e contrastes semânticos. Ler com atenção para essas redes de significado amplia a precisão interpretativa e evita equívocos. ◆

Questão 6. (Pedagogflix 2026) Qual alternativa apresenta palavras que integram, de modo mais evidente, um mesmo campo semântico, sem serem necessariamente sinônimas?

- a) escola, professor, aluno, aprendizagem
- b) livro, rápido, coragem, ontem
- c) guerra, flor, biblioteca, azul
- d) currículo, feliz, correr, talvez
- e) natureza, disputa, autor, claramente

Resposta: a

As palavras da alternativa A pertencem ao campo semântico da educação, pois se relacionam por afinidade de sentido, embora não sejam sinônimas.

Emprego de tempos e modos verbais

Os **tempos** e **modos verbais** expressam a relação entre a ação, o momento em que ocorre e a atitude do falante diante do fato. No português, os modos principais são **indicativo**, **subjuntivo** e **imperativo**. O **indicativo** transmite fato tido como certo ou provável: "A professora *planeja* a aula". O **subjuntivo** indica hipótese, desejo, dúvida ou condição: "É importante que a professora *planeje* a aula". O **imperativo** expressa ordem, pedido, conselho ou orientação: "*Planeje* a aula com antecedência". ✦

Os **tempos do indicativo** situam a ação no presente, passado ou futuro. O **presente** pode indicar ação atual, hábito ou verdade geral: "Os alunos *leem* diariamente". O **pretérito perfeito** mostra ação concluída: "A turma *realizou* a atividade". O **pretérito imperfeito** indica continuidade, hábito passado ou descrição: "A criança *brincava* no pátio". O **pretérito mais-que-perfeito** marca anterioridade em relação a outro fato passado: "Quando chegou, a aula já *começara*". O **futuro do presente** aponta fato posterior: "A escola *promoverá* a reunião". O **futuro do pretérito** expressa hipótese, polidez ou fato dependente de condição: "Eu *gostaria* de participar". ✓

No **subjuntivo**, o **presente** aparece em desejos e possibilidades: "Talvez ele *estude*". O **pretérito imperfeito** ocorre em condições e hipóteses: "Se ele *estudasse*, aprenderia mais". O **futuro do subjuntivo** é muito frequente após "quando", "se" e "assim que": "Quando ele *estudar*, compreenderá". ◇

O emprego adequado depende do sentido e da concordância lógica do enunciado. Em construções formais, é essencial observar a **correlação verbal**: "Se a gestão *investir*, a escola *avançará*"; "Se a gestão *investisse*, a escola *avançaria*". Dominar essas relações fortalece a interpretação, a reescrita e a norma culta.

Questão 7. (Pedagogoflix 2026) Em qual alternativa a correlação verbal está adequada, conforme o emprego dos tempos e modos verbais?

- a) Se a gestão investir, a escola avançaria.
- b) Se a gestão investisse, a escola avançará.
- c) Se a gestão investir, a escola avançará.
- d) Se a gestão investiria, a escola avançasse.
- e) Se a gestão avançará, a escola investir.

Resposta: c

A alternativa correta mantém correlação verbal adequada entre futuro do subjuntivo ("investir") e futuro do presente ("avançará").

Morfologia: classes gramaticais

Morfologia estuda a estrutura, a formação e a classificação das palavras, observando seu papel na construção de sentidos. Nas classes gramaticais, é essencial reconhecer **substantivo**, **adjetivo**, **artigo**, **numeral**, **pronome**, **verbo**, **advérbio**, **preposição**, **conjunção** e **interjeição**. Cada classe cumpre função específica na língua, e a banca costuma explorar tanto a identificação quanto o efeito semântico produzido em contexto.

O **substantivo** nomeia seres, lugares, ações, qualidades ou estados: escola, Salvador, leitura, beleza. O **adjetivo** caracteriza o substantivo: escola pública, leitura prazerosa. O **artigo** define ou indefina: *o, a, um, uma*. O **numeral** indica quantidade, ordem, multiplicação ou fração: dois, primeiro, triplo, meio. Já o **pronome** substitui ou acompanha o nome, marcando pessoa, posse ou referência: eu, esse, meu, alguém. Atenção ◇ ao valor contextual dos pronomes, muito cobrado em interpretação e coesão.

O **verbo** expressa ação, estado, mudança de estado ou fenômeno da natureza, variando em número, pessoa, tempo, modo e voz: ensino, estudavam, seja. O **advérbio** modifica verbo, adjetivo ou outro advérbio, indicando circunstância: muito, ontem, bem, aqui. A **preposição** liga termos e estabelece relações: de, para, com, em. A **conjunção** conecta orações ou palavras: e, mas, porque, embora. A **interjeição** traduz emoções ou apelos: ah!, cuidado!, bravo! ✦

É fundamental perceber que uma mesma palavra pode mudar de classe conforme o uso. Em "estudo diário", *estudo* é substantivo; em "eu estudo", é verbo. Essa mobilidade exige leitura atenta 📖. Em provas, também aparece a distinção entre palavras variáveis e invariáveis: variáveis sofrem flexão, como substantivos e verbos; invariáveis, em regra, não se alteram, como preposições e conjunções. Dominar as classes gramaticais fortalece a análise sintática, a interpretação e a reescrita correta das frases.

Questão 8. (Pedagoglix 2026) Em qual alternativa a palavra destacada muda de classe gramatical conforme o uso, sendo substantivo em um caso e verbo em outro?

- a) "escola pública" / "escola de bairro"
- b) "leitura prazerosa" / "leitura do aluno"
- c) "muito estudo" / "muito ontem"
- d) "eu estudo" / "estudo diário"
- e) "com cuidado" / "cuidado!"

Resposta: d

Em "eu estudo", "estudo" expressa ação, portanto é verbo. Em "estudo diário", nomeia uma atividade, sendo substantivo.

Processos de formação de palavras

Na Língua Portuguesa, os processos de formação de palavras explicam como o léxico se amplia e se renova ✦. Os principais mecanismos são **derivação** e **composição**, além de ocorrências como hibridismo, abreviação, onomatopeia e siglificação. Compreender esses processos ajuda a reconhecer sentido, classe gramatical e efeito expressivo das palavras na frase.

A **derivação** ocorre quando uma palavra nasce de outra já existente, chamada primitiva. Na **derivação prefixal**, acrescenta-se prefixo: infeliz, refazer, desleal. Na **suffixal**, acrescenta-se sufixo: felizmente, livraria, bondade. Na **prefixal e sufixal**, os dois elementos aparecem sem dependência simultânea: infelizmente. Já na **parassintética**, prefixo e sufixo entram ao mesmo tempo, e a base isolada não existe com aquele sentido: entardecer, emagrecer. Há também **derivação regressiva**, com redução da palavra, como em pesca de pescar, e **derivação imprópria**, quando muda a classe gramatical sem alteração formal: o amar, o jantar, um não decisivo.

A **composição** forma palavras pela união de dois ou mais radicais. Na **justaposição**, os elementos permanecem mais preservados: passatempo, couve-flor, guarda-chuva. Na **aglutinação**, há fusão com perda sonora ou gráfica: planalto, aguardente, pernaleta. Esse processo é muito cobrado porque exige atenção ao significado final e à estrutura interna da palavra ▀.

Outros mecanismos também aparecem. O **hibridismo** reúne elementos de línguas diferentes, como automóvel. A **onomatopeia** imita sons: tique-taque, miau. A **sigla** e o **acrônimo** condensam expressões: UTI, UNESCO. Em provas, o essencial é identificar a estrutura da palavra, perceber o valor semântico dos afixos e evitar confundir formação de palavras com flexão nominal ou verbal ●.

Questão 9. (Pedagogflex 2026) Assinale a alternativa em que a palavra foi formada por derivação parassintética.

- a) infelizmente
- b) livraria
- c) entardecer
- d) pesca
- e) guarda-chuva

Resposta: c

“Entardecer” é parassintética, pois prefixo e sufixo entram ao mesmo tempo na base, diferentemente dos outros casos.

Flexão de nomes e verbos

A **flexão** é a variação formal das palavras para indicar sentidos gramaticais. Nos **nomes**, abrangem-se substantivos, adjetivos, artigos, numerais e pronomes, com alterações de **gênero**, **número** e, em certos casos, **grau**. O gênero pode ser masculino ou feminino: menino/menina, professor/professora. Há nomes uniformes, como *estudante*, cujo gênero depende do artigo. O número marca singular e plural: escola/escolas, papel/papéis, cidadão/cidadãos. O grau pode indicar aumento, diminuição ou valor afetivo: casa/casarão/casinha. Em provas, é essencial observar que nem todo aumentativo significa tamanho maior, podendo expressar ironia, carinho ou desprezo ✦.

Nos adjetivos, a flexão concorda com o substantivo: aluno dedicado, aluna dedicada, alunos dedicados. Já certos adjetivos são invariáveis em gênero, como *feliz*. Os pronomes e artigos também se flexionam para ajustar o enunciado e garantir coesão ☉. A concordância correta revela domínio da norma culta e evita ambiguidades.

Nos **verbos**, a flexão indica **pessoa**, **número**, **tempo**, **modo** e **voz**. Em *estudamos*, por exemplo, há 1ª pessoa do plural; em *estudarei*, futuro; em *estudasse*, subjuntivo. Os modos verbais expressam diferentes atitudes: o **indicativo** sugere certeza, o **subjuntivo** hipótese ou possibilidade, e o **imperativo** ordem, pedido ou conselho. Os tempos situam a ação no presente, passado ou futuro ⌚.

Também importa distinguir formas **regulares** e **irregulares**. Verbos como *cantar* seguem um modelo fixo; já *ser*, *ir* e *pôr* apresentam alterações relevantes. A flexão verbal sustenta a concordância com o sujeito e interfere diretamente no sentido da frase. Assim, compreender a flexão de nomes e verbos é decisivo para interpretar, reescrever e empregar corretamente a língua ✓.

Questão 10. (Pedagogflix 2026) Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma flexão nominal e uma flexão verbal, conforme a norma culta.

- a) estudante dedicada / estudamos = 3ª pessoa do plural
- b) felizes meninas / estudarei = pretérito
- c) papel/papéis / estudasse = subjuntivo
- d) cidadão/cidadões / estudamos = 1ª pessoa do singular
- e) casarão = sempre aumento real de tamanho / estudarei = imperativo

Resposta: c

“Papel/papéis” mostra flexão de número correta, e “estudasse” está no modo subjuntivo, como indicado no texto.

Sintaxe: frase, oração e período

Na sintaxe, **frase** é todo enunciado com sentido completo, podendo ou não apresentar verbo. Assim, expressões como “Silêncio!” ou “Que alegria!” são frases, pois comunicam uma ideia clara. A **oração**, por sua vez, organiza-se em torno de um verbo ou locução verbal, indicando ação, estado, fenômeno ou acontecimento. Já o **período** é o enunciado formado por uma ou mais orações, encerrado por pausa final, como ponto, exclamação ou interrogação.

O período pode ser **simples**, quando possui apenas uma oração, ou **composto**, quando apresenta duas ou mais orações. Em “A criança brinca no pátio”, há um período simples. Em “A criança brinca no pátio e aprende com os colegas”, há período composto, pois aparecem duas orações articuladas. Essa distinção é decisiva em provas, pois ajuda a compreender a estrutura do enunciado ☆ e a relação entre ideias.

A frase pode ser **nominal**, sem verbo, ou **verbal**, com verbo. A oração sempre será verbal. No período, as orações podem se ligar por **coordenação** ou por **subordinação**, o que altera o sentido e a hierarquia das informações. Em análises sintáticas, é essencial localizar primeiro o verbo, pois ele funciona como eixo da oração ▀.

Em questões de interpretação e reescrita, reconhecer frase, oração e período evita erros de pontuação, concordância e coesão. Uma dica valiosa é observar: se há sentido completo, há frase; se há verbo, há oração; se há uma ou mais orações delimitadas por pontuação final, há período. Essa base fortalece toda a análise sintática ✓.

Questão 11. (Pedagogflix 2026) Considerando que frase tem sentido completo, oração se organiza em torno de verbo e período é formado por uma ou mais orações, assinale a alternativa que apresenta um período composto.